

## Teleconferência de Resultados Segunda-feira, 18 de maio de 2015

### Português

(com tradução simultânea para o inglês)

10h00 (horário de Brasília)

09h00 (horário de Nova York)

Telefone: +55 (11) 3728-5971

Senha: Viver

Replay: +55 (11) 3127-4999

Senha: 24619997

### Inglês

Telefone: +1 (516) 300 1066

Senha: Viver

Telefone Replay: +55 (11) 3127 4999

Senha: 85917241

## Viver Anuncia os Resultados do Primeiro Trimestre de 2015

**São Paulo, 15 de maio de 2015** – A Viver Incorporadora e Construtora S.A. (VIVR3) anuncia seus resultados operacionais e financeiros relativos ao primeiro trimestre encerrados em 31 de março de 2015 (1T15).

### Destaques

▼ **As Vendas Brutas foram de R\$ 35,8 milhões** no 1T15. As vendas líquidas representaram um valor de R\$ 12,9 milhões nos primeiros três meses de 2015.

▼ **As despesas gerais e administrativas** seguem em trajetória decrescente e seu nível anualizado alcançou R\$ 28,0 milhões no 1T15 uma redução de 20% quando comparado com total ano de 2014

▼ **Foco na execução de projetos.** A Companhia entregou 2 projetos no 1T15, equivalente a 359 unidades e a um VGV de R\$ 53 milhões (% Viver).

▼ **Expectativa de entrega de 8 projetos até o final de 2015**, agregando aproximadamente R\$ 205 milhões aos recebíveis performados e R\$ 60 milhões ao estoque de concluídos.

▼ **Repases ultrapassaram R\$ 46 milhões** durante o primeiro trimestre.

▼ **A companhia encerrou o 1T15 com aproximadamente R\$ 843,9 milhões de recebíveis e 524,4 milhões de estoque a valor de mercado**, base da geração de caixa de 2015.

▼ **Reperfilamento da debênture da CEF-FGTS** com o cronograma de amortização seguindo o fluxo de repasse dos projetos. Todos os projetos financiados estarão entregues nos próximos dois meses, na média 92% vendido.

## Índice

Indicadores Operacionais e Financeiros .....	3
Desempenho Operacional.....	4
Desempenho Econômico-Financeiro .....	6
Balço Patrimonial .....	8
Apêndice.....	13

## Indicadores Operacionais e Financeiros

<b>Destques Operacionais (R\$ milhões)</b>	<b>1T15</b>	<b>1T14</b>	<b>Var%</b>	<b>4T14</b>	<b>Var%</b>
Lançamentos (100%)	-	-	n.a.	-	n.a.
Lançamentos (% Viver)	-	-	n.a.	-	n.a.
Lançamentos (Unidades)	-	-	n.a.	-	n.a.
Preço Médio de Lançamentos (R\$000)	-	-	n.a.	-	n.a.
Vendas Contratadas (100%)	19,4	30,0	-35,4%	(0,1)	n.a.
Vendas Contratadas (% Viver)	12,9	19,1	-32,3%	(8,8)	n.a.
Vendas Contratadas (Unidades)	58	35	65,7%	(6)	n.a.
Preço Médio de Vendas (R\$000)	334.083	856.245	-61,0%	176.613	89,2%

<b>Destques Financeiros (R\$ milhões)</b>	<b>1T15</b>	<b>1T14</b>	<b>Var%</b>	<b>4T14</b>	<b>Var%</b>
Receita Líquida	30,1	46,1	-34,6%	9,2	228,9%
Lucro Bruto	(14,8)	(11,7)	26,3%	(36,2)	-59,2%
Margem Bruta	-49,0%	-25,4%	93,2%	-395,3%	-87,6%
Lucro Bruto Ajustado <sup>1</sup>	5,6	6,6	-15,2%	(15,8)	-135,4%
Margem Bruta Ajustada <sup>1</sup>	18,5%	14,3%	418 bps	-172,4%	n.a.
EBITDA	(4,6)	4,3	n.a.	(35,0)	-86,9%
Margem EBITDA	-15,2%	9,3%	-2451 bps	-382,2%	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(43,8)	(35,1)	24,7%	(64,4)	-32,0%
Margem Líquida	-145,2%	-76,1%	-6910 bps	-702,8%	n.a.
Receitas a Apropriar	166,4	241,8	-31,2%	175,0	-4,9%
Resultados a Apropriar	54,5	78,6	-30,7%	55,6	-2,0%
Margem dos Resultados a Apropriar	32,7%	32,5%	21 bps	31,8%	96 bps
Despesas com comercialização	(2,7)	(1,8)	48,8%	(4,1)	-34,4%
G&A	(7,0)	(8,8)	-20,3%	(9,8)	-28,8%

<sup>1</sup> Excluindo Juros capitalizados no custo operacional.

## Desempenho Operacional

### Lançamentos

A Companhia não realizou lançamentos em 2015, em linha com a estratégia de preservação de caixa, e direcionar os esforços para monetização dos recebíveis e estoque vigente.

### Vendas Contratadas e Distratos

As vendas contratadas brutas totalizaram R\$ 35,8 milhões no primeiro trimestre de 2015. O volume de distratos foi de R\$ 22,9 milhões no 1T15 uma redução de 45% quando comparado com o 4T14, resultando em vendas líquidas de R\$ 12,9 milhões no trimestre.

As tabelas abaixo apresentam uma descrição detalhada das vendas contratadas (líquidas de distratos) no primeiro trimestre, comparando com os mesmos períodos de 2014, bem como uma a evolução da velocidade de vendas nos últimos trimestres:

#### Vendas Contratadas 1T15

Segmento	Vendas Contratadas % Viver (R\$ milhões)			# de unidades <sup>1</sup>			Preço médio unidade (R\$000) <sup>1</sup>		
	1T15	1T14	1T15 x 1T14	1T15	1T14	1T15 x 1T14	1T15	1T14	1T15 x 1T14
Super Economico	0,9	(0,9)	-207,3%	4	(7)	-157,1%	131.477	157.934	-16,8%
Economico	1,1	(1,8)	-160,1%	5	(13)	-138,5%	197.867	174.546	13,4%
Médio	6,2	5,3	16,5%	42	33	27,3%	286.541	419.523	-31,7%
Médio-Alto	5,7	5,8	-3,3%	8	3	166,7%	848.093	2.982.338	-71,6%
Alto	-	-	n.a.	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Turismo e Comercial	(1,0)	10,6	-109,1%	(1)	19	-105,3%	957.891	555.365	72,5%
<b>TOTAL</b>	<b>12,9</b>	<b>19,1</b>	<b>-32,2%</b>	<b>58</b>	<b>35</b>	<b>65,7%</b>	<b>334.083</b>	<b>856.245</b>	<b>-61,0%</b>

Região	Vendas Contratadas % Viver (R\$ milhões)			# de unidades <sup>1</sup>			Preço médio unidade (R\$000) <sup>1</sup>		
	1T15	1T14	1T15 x 1T14	1T15	1T14	1T15 x 1T14	1T15	1T14	1T15 x 1T14
São Paulo	1,1	4,1	-73,1%	(1)	11	-109,1%	(4.788.098)	1.076.080	-545,0%
Sudeste (ex SP)	2,8	(4,5)	-162,2%	23	(9)	-355,6%	120.439	494.992	-75,7%
Sul	10,4	3,7	178,8%	32	1	3100,0%	326.337	3.745.188	-91,3%
Centro-Oeste	(1,1)	(0,7)	57,7%	(5)	(4)	25,0%	224.970	178.284	26,2%
Norte	0,9	3,5	-72,9%	12	20	-40,0%	317.096	353.072	-10,2%
Nordeste	(1,2)	12,9	-109,3%	(3)	16	-118,8%	434.829	780.821	-44,3%
<b>TOTAL</b>	<b>12,9</b>	<b>19,1</b>	<b>-32,2%</b>	<b>58</b>	<b>35</b>	<b>65,7%</b>	<b>334.083</b>	<b>856.245</b>	<b>-61,0%</b>

Ano de lançamento	Vendas Contratadas % Viver (R\$ milhões)			# de unidades <sup>1</sup>			Preço médio unidade (R\$000) <sup>1</sup>		
	1T15	1T14	1T15 x 1T14	1T15	1T14	1T15 x 1T14	1T15	1T14	1T15 x 1T14
Lançamentos de 2014	-	-	n.a.	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Lançamentos de 2013	0,7	0,6	18,6%	6	5	20,0%	175.749	177.836	-1,2%
Lançamentos de 2012	4,2	-	n.a.	26	-	n.a.	161.670	-	n.a.
Lançamentos de 2011	(0,4)	1,4	-127,1%	(8)	10	-180,0%	(347.393)	821.597	-142,3%
Lançamentos de 2010	2,2	(1,7)	-227,4%	11	(13)	-184,6%	324.201	(28.137)	-1252,2%
Lançamentos anteriores a 2010	6,2	18,8	-67,2%	23	33	-30,3%	337.980	621.141	-45,6%
<b>TOTAL</b>	<b>12,9</b>	<b>19,1</b>	<b>-32,2%</b>	<b>58</b>	<b>35</b>	<b>65,7%</b>	<b>334.083</b>	<b>856.245</b>	<b>-61,0%</b>

<sup>1</sup> Exclui projetos comerciais.

#### Velocidade de Vendas (R\$ mil)

	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
Estoque Inicial	558.418	531.807	525.672	542.098	524.399
Lançamentos	-	-	-	-	-
Vendas Contratadas	19.066	8.845	(3.547)	(8.778)	12.923
<b>VSO trimestral</b>	<b>3,4%</b>	<b>1,7%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>2,5%</b>

VSO= Vendas Contratadas/(Estoque Inicial+Lançamentos)

## Projetos em Construção e Projetos Concluídos

Em 31 de março de 2015 a Companhia possuía 15 projetos em construção sob sua gestão. Grande parte dos esforços operacionais estão direcionados a entregas dos nossos projetos, que hoje apresentam um risco de performance reduzido, considerando que mais de 50% dos sites serão entregues até o final de 2015, agregando R\$ 205 milhões aos recebíveis performados e R\$ 60 milhões ao estoque concluído no período.

A tabela abaixo detalha o cronograma de entrega de projetos, com a performance prevista dos recebíveis e do estoque a valor de mercado da Companhia:

R\$ mil

	Concluído	2015	2016	2017	Total
Sites	n.a.	8	5	2	15
Cronograma de recebíveis	371,4	205,2	170,1	97,2	843,9
Estoque	285,2	60,5	147,1	31,5	524,4

## Banco de Terrenos

Em 31 de março de 2015, o banco de terrenos da Companhia representava um VGV estimado em R\$ 2,2 bilhões. Do total do banco de terrenos, projetos com aproximadamente R\$ 1,2 bilhão em VGV possuem a possibilidade de lançamento nos próximos três anos (banco de terrenos de curto prazo).

A tabela abaixo apresenta a composição de projetos do banco de terrenos de curto prazo atual da Companhia:

	VGV Potencial - Participação Viver (R\$ milhões)						Total
	Super Econômico	Econômico	Médio	Médio-Alto	Alto	Comercial	
São Paulo (estado)	-	327,6	322,1	-	-	136,4	786,1
Sudeste (ex SP)	-	-	-	-	197,7	24,0	221,7
Sul	63,2	14,7	52,0	-	-	62,0	191,9
Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-	-
Norte	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do VGV (% Viver)</b>	<b>63,2</b>	<b>342,3</b>	<b>374,1</b>	<b>-</b>	<b>197,7</b>	<b>222,4</b>	<b>1.199,7</b>
<b>% do Total</b>	<b>5,3%</b>	<b>28,5%</b>	<b>31,2%</b>	<b>0,0%</b>	<b>16,5%</b>	<b>18,5%</b>	<b>100,0%</b>
<b># de unidades</b>	<b>878</b>	<b>2.996</b>	<b>1.681</b>	<b>-</b>	<b>1.931</b>	<b>970</b>	<b>8.456</b>

<sup>1</sup> Terrenos relacionados a projetos que a Companhia tem a capacidade operacional para lançar nos próximos três anos.

## Desempenho Econômico-Financeiro

Os resultados estão apresentados conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, em reais (R\$), de acordo com a legislação societária.

### Receita Líquida

A receita operacional líquida totalizou R\$ 30,1 milhões no 1T15, uma redução de 34,7% em relação à ao mesmo período do ano passado, em função da redução das vendas líquidas e o menor número de empreendimentos em construção quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

### Custos dos Imóveis

No 1T15, o custo dos imóveis foi de R\$ 44,9 milhões, uma redução de 22,3% comparado aos R\$ 57,8 milhões do 1T14. Essa variação ocorreu devido à entrega de 10 projetos no período e consequente redução dos projetos em construção. A amortização dos encargos financeiros capitalizados foi de R\$ 20,4 milhões no primeiro trimestre, representando 45% do custo dos imóveis do período.

A tabela abaixo apresenta a composição do custo dos imóveis:

#### Custo dos Imóveis (R\$ mil)

	1T15	4T14	1T14	1T15x4T14	1T15x1T14
Custo dos Imóveis	44.926	45.407	57.838	-1,1%	-22,3%
Custo com terreno, incorporação e construção	24.564	24.937	39.598	-1,5%	-38,0%
Encargos Financeiros	20.362	20.470	18.240	-0,5%	11,6%

### Lucro Bruto e Receitas e Resultados a Apropriar

No 1T15, o lucro bruto ficou negativo em R\$ 14,8 milhões, ainda impactados de forma relevante pelas despesas financeiras capitalizadas. Desconsiderando as despesas financeiras capitalizadas no custo dos imóveis, o lucro bruto ajustado ficou positivo em R\$ 5,6 milhões com margem bruta de 18,5% no primeiro trimestre de 2015.

#### Lucro Bruto (R\$ mil)

	1T15	4T14	1T14	1T15x4T14	1T15x1T14
Lucro Bruto	(14.779)	(36.240)	(11.689)	-59,2%	26,4%
Margem Bruta	-49,0%	-395,3%	-25,3%	34631 bps	-2369 bps
Margem Bruta Ajustada <sup>1</sup>	18,5%	-172,0%	14,2%	19055 bps	432 bps

<sup>1</sup> Excluindo Juros capitalizados no custo operacional.

No 1T15, as receitas a apropriar totalizaram R\$ 166,4 milhões, enquanto os resultados a apropriar alcançaram R\$ 54,5 milhões. A margem apropriar do trimestre foi de 32,7%, 21 pontos base acima da margem registrada no 1T14.

Os custos a apropriar não contemplam encargos financeiros e provisões de garantia, os quais são reconhecidos como custos operacionais, quando incorridos, na proporção das unidades vendidas.

#### Receitas e Resultados a apropriar (R\$ mil)

(no final do período)	1T15	4T14	1T14	1T15x4T14	1T15x1T14
Receita a apropriar	166.437	174.995	241.750	-4,9%	-31,2%
Custo a apropriar	(111.985)	(119.416)	(163.164)	-6,2%	-31,4%
Resultado Bruto a apropriar	54.452	55.579	78.586	-2,0%	-30,7%
<b>Margem a apropriar</b>	<b>32,7%</b>	<b>31,8%</b>	<b>32,5%</b>	<b>96 bps</b>	<b>21 bps</b>

#### Despesas com Comercialização, Gerais e Administrativas

No 1T15, as despesas com comercialização totalizaram R\$ 2,7 milhões, apresentando um aumento de 45,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As despesas gerais e administrativas líquidas de depreciação e amortização foram de R\$ 7,0 milhões no 1T15, uma redução de 20,3% em relação ao 1T14, o que mostra nova redução do número anualizado para um patamar abaixo de R\$ 30 milhões.

#### EBITDA

O EBITDA ficou negativo em R\$ 4,6 milhões no 1T15.

A tabela abaixo mostra a evolução do EBIT, EBITDA e da margem EBITDA ao longo dos últimos trimestres.

Tabela 12 - EBITDA e EBITDA Ajustado (R\$ mil)

	1T15	4T14	1T14
<b>EBT</b>	<b>(43.058)</b>	<b>(65.160)</b>	<b>(34.682)</b>
<b>(+) Resultado Financeiro</b>			
Despesa financeira (Líquida)	13.546	8.576	19.686
Despesa financeira (SFH)	9.654	7.931	9.268
Despesa financeira (Corporativa)	14.270	12.539	8.972
<b>EBIT</b>	<b>(5.588)</b>	<b>(36.114)</b>	<b>3.244</b>
Depreciação	1.011	1.082	1.084
Amortização			
<b>EBITDA</b>	<b>(4.577)</b>	<b>(35.032)</b>	<b>4.328</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>-15,2%</b>	<b>-382,2%</b>	<b>9,4%</b>
Itens não recorrentes	-	-	-
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>(5.588)</b>	<b>(36.114)</b>	<b>3.244</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(4.577)</b>	<b>(35.032)</b>	<b>4.328</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>-15,2%</b>	<b>-382,2%</b>	<b>9,4%</b>

## Resultado Financeiro

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 13,5 milhões no 1T15 comparadas a R\$ 19,7 milhões no 1T14. A diminuição é resultado da redução constante da alavancagem da Companhia.

## Prejuízo Líquido

No 1T15, a Viver apresentou um prejuízo líquido de R\$ 43,8 milhões, impactado (i) pelos encargos financeiros (ii) Volume cancelamento de vendas; (iii) em função de não terem sido realizados lançamentos significativos nos exercícios anteriores e nenhum no trimestre reportado.

## Balanco Patrimonial

### Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e valores mobiliários

Em 31 de março de 2015, as contas de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários totalizavam R\$ 26,7 milhões, contra um saldo de R\$ 30,9 milhões apurado em 31 de dezembro de 2014. Durante o primeiro trimestre, os recursos foram utilizados no pagamento de despesas gerais relacionados às operações da Companhia.

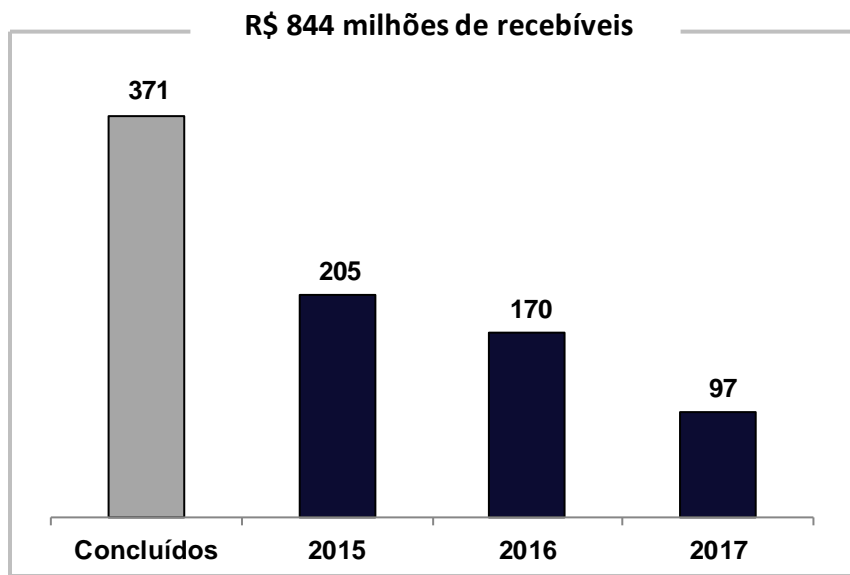
## Gestão de Carteira e Repasse

Encerramos o primeiro trimestre de 2015 com uma carteira total de R\$ 844 milhões de recebíveis, sendo que R\$ 371 milhões são relativos a projetos concluídos e R\$ 205 milhões serão performados nos próximos 9 meses, conforme detalhado no gráfico abaixo.

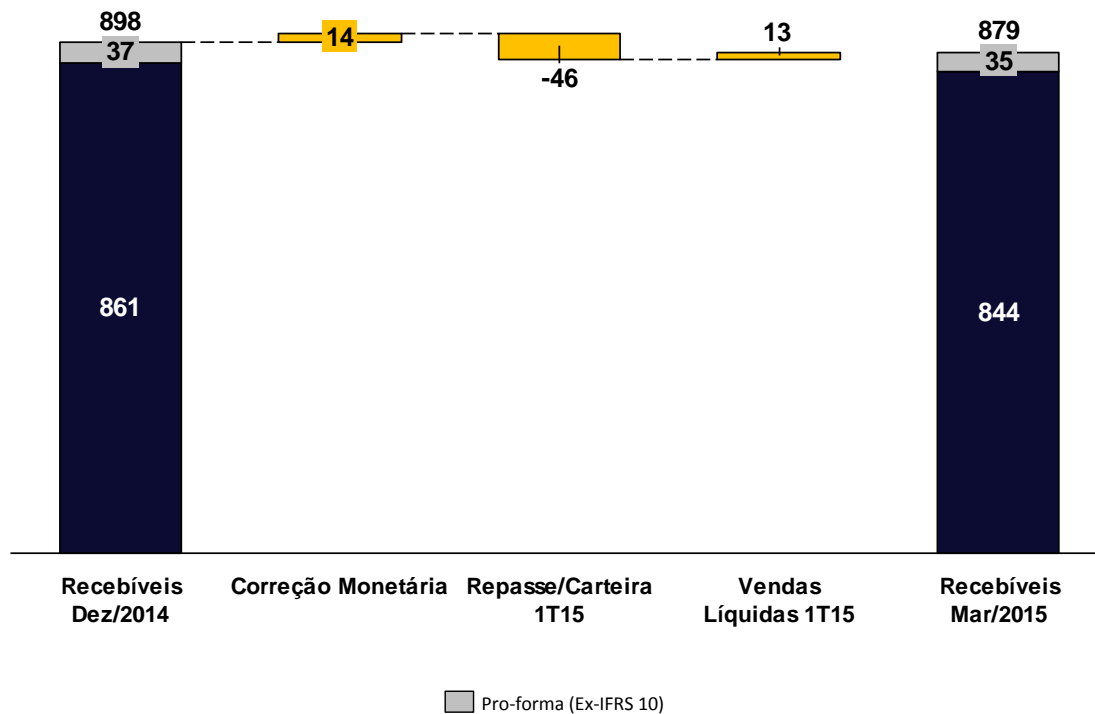
### Contas a receber (R\$ mil)

	1T15	4T14	1T14	1T15x4T14	1T15x1T14
Curto Prazo	638.875	644.516	707.292	-0,9%	-9,7%
Longo Prazo	38.571	41.602	92.534	-7,3%	-58,3%
<b>Total "on balance"</b>	<b>677.446</b>	<b>686.118</b>	<b>799.826</b>	<b>-1,3%</b>	<b>-15,3%</b>
<b>Total "off balance"</b>	<b>166.437</b>	<b>174.995</b>	<b>241.750</b>	<b>-4,9%</b>	<b>-31,2%</b>
<b>Total de Contas a Receber</b>	<b>843.883</b>	<b>861.113</b>	<b>1.041.576</b>	<b>-2,0%</b>	<b>-19,0%</b>





Os recursos gerados por repasses e gestão de carteira atingiram R\$ 45,9 milhões no 1T15.



## Estoque (imóveis para desenvolvimento e venda)

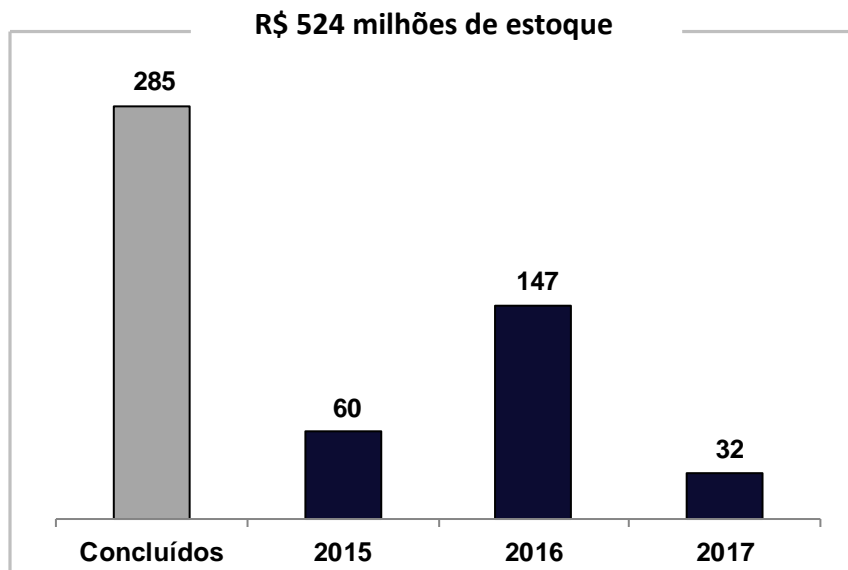
Em 31 de março de 2015, o saldo do estoque da Viver era de R\$ 576,1 milhões. O estoque da Companhia inclui terrenos adquiridos em dinheiro e via permuta, construções em andamento, adiantamentos a fornecedores e unidades concluídas, como detalhado abaixo.

### Estoque a Valor de Custo (R\$ mil)

	1T15	4T14	1T14	1T15x4T14	1T15x1T14
Terrenos	215.055	216.615	394.955	-0,7%	-45,5%
Construções em andamento	127.416	121.054	153.525	5,3%	-17,0%
Unidades prontas	227.422	232.478	111.575	-2,2%	103,8%
Adiantamento a fornecedores	6.174	7.074	16.049	-12,7%	-61,5%
<b>Total</b>	<b>576.067</b>	<b>577.221</b>	<b>676.104</b>	<b>-0,2%</b>	<b>-14,8%</b>

## Estoque a Valor de Mercado

O gráfico abaixo apresenta a composição do VGV de nosso estoque a valor de mercado considerando o cronograma de entrega dos projetos:



Em 31 de março de 2015, o estoque a valor de mercado de unidades concluídas representava um VGV de R\$ 285 milhões sendo que R\$ 269 milhões, 94% já estão com habite-se emitido.

**Estoque a Valor de Mercado (R\$ mil)**

Segmento	Unidades Concluídas	Próximos 9 meses	Próximos 21 meses	Após 21 meses	Total
Alto	-	-	-	-	-
Médio Alto	94.878	-	-	-	94.878
Médio	81.172	45.881	37.761	31.546	196.360
Econômico e Super Econômico	53.429	14.619	109.364	-	177.412
Turismo e Comercial	55.750	-	-	-	55.750
<b>TOTAL</b>	<b>285.229</b>	<b>60.500</b>	<b>147.125</b>	<b>31.546</b>	<b>524.399</b>
%	<b>54,4%</b>	<b>11,5%</b>	<b>28,1%</b>	<b>6,0%</b>	<b>100,0%</b>

**Endividamento**

A Viver possuía uma dívida líquida corporativa de R\$ 173,0 milhões ao final do primeiro trimestre de 2015 (excluindo dívidas para financiamentos de projetos, SFH e os recursos bloqueados das debêntures da CEF) e uma relação dívida líquida sobre patrimônio líquido de 126,6%.

Tabela 16 - Estrutura de Capital (R\$ milhões)

	Mar 15	Dez 14	Mar 14
<b>Curto Prazo</b>	<b>593,2</b>	<b>556,2</b>	<b>434,8</b>
Dívida Corporativa	125,1	114,0	131,6
Dívida de SFH e projetos <sup>1</sup>	468,1	442,2	303,2
<b>Longo Prazo</b>	<b>259,2</b>	<b>279,5</b>	<b>470,8</b>
Dívida Corporativa	74,6	80,4	50,1
Dívida de SFH e projetos <sup>1</sup>	184,6	199,1	420,7
<b>Dívida Total</b>	<b>852,4</b>	<b>835,7</b>	<b>905,6</b>
Caixa e Disponibilidades	26,7	30,9	171,8
<b>Dívida Líquida</b>	<b>825,7</b>	<b>804,8</b>	<b>733,8</b>
<b>Dívida Líquida (ex-dívida de SFH e projetos e recursos bloqueados das debêntures CEF)</b>	<b>173,0</b>	<b>163,6</b>	<b>104,6</b>
Patrimônio Líquido	136,6	180,4	385,7
<b>Dívida Líquida/ Patrimônio Líquido</b>	<b>604,5%</b>	<b>446,1%</b>	<b>190,3%</b>
<b>Dívida Líquida (ex-dívida de SFH e projetos)/ Patrimônio Líquido</b>	<b>126,6%</b>	<b>90,7%</b>	<b>27,1%</b>

<sup>1</sup> Conforme detalhado nas notas explicativas 15 e 16 do ITR.

**Geração de caixa**

Nos últimos trimestres a dívida total permaneceu praticamente estável devido principalmente às liberações de SFH para conclusão dos projetos em andamento. Com as entregas realizadas no último trimestre e que ocorrerão nos próximos trimestres, essa tendência é a volta da redução do endividamento.

<b>Variação da Dívida Líquida + Securitizações (R\$ milhões)</b>	<b>1T15</b>	<b>4T14</b>	<b>3T14</b>	<b>2T14</b>	<b>1T14</b>
Disponibilidades	26,7	30,9	96,4	141,2	171,8
<b>Variação de Caixa</b>	<b>(4,2)</b>	<b>(65,5)</b>	<b>(44,8)</b>	<b>(30,6)</b>	
<b>Endividamento</b>	<b>852,4</b>	<b>835,7</b>	<b>866,0</b>	<b>892,4</b>	<b>905,6</b>
Dívida Corporativa	199,7	194,4	185,0	181,9	181,7
Dívida de SFH e projetos	652,7	641,3	681,0	710,5	723,9
<b>Variação do Endividamento</b>	<b>16,7</b>	<b>(30,3)</b>	<b>(26,4)</b>	<b>(13,2)</b>	<b>(5,1)</b>
<b>Variação da Dívida Líquida</b>	<b>20,9</b>	<b>35,2</b>	<b>18,4</b>	<b>17,4</b>	
<b>Securitizações</b>	<b>65,9</b>	<b>69,3</b>	<b>72,9</b>	<b>76,1</b>	<b>194,6</b>
Coobrigação	31,1	34,2	37,1	40,4	44,4
Emissão de CRI	34,8	35,2	35,7	35,6	150,2
<b>Variação da Securitizações</b>	<b>(3,5)</b>	<b>(3,5)</b>	<b>(3,2)</b>	<b>(118,5)</b>	
<b>Variação Dívida Líquida + Securitizações</b>	<b>17,5</b>	<b>31,7</b>	<b>15,2</b>	<b>(101,1)</b>	<b>-</b>

## Sobre a Viver Incorporadora e Construtora S.A.

A Viver é uma incorporadora e construtora fundada há mais de 20 anos e conhecida por seus empreendimentos de alta qualidade e pelo pioneirismo na tecnologia de construção. A Companhia tem seu foco de atuação no mercado residencial, nos segmentos de médio e médio alto padrão, principalmente nos estados de São Paulo e na região da grande Porto Alegre. A Companhia adota um modelo de gestão baseado na proximidade entre Diretoria, Conselho de Administração e acionistas e rígidos padrões de governança corporativa. A Viver integra o Novo Mercado da BM&FBOVESPA e é negociada sob o código VIVR3.

## Relações com Investidores

**Tel:** (55 11) 3046-8789

**E-mail:** [ri.viver@viverinc.com.br](mailto:ri.viver@viverinc.com.br)

[www.viver.com.vc/ri](http://www.viver.com.vc/ri)

## Apêndice

Demonstrações consolidadas de Resultados (R\$000)	1T15	1T14	1T15 x 1T14
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>31.363</b>	<b>47.584</b>	<b>-34,1%</b>
Impostos sobre serviços e receitas	(1.216)	(1.435)	-15,3%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>30.147</b>	<b>46.149</b>	<b>-34,7%</b>
<b>Custos dos imóveis</b>	<b>(44.926)</b>	<b>(57.838)</b>	<b>-22,3%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(14.779)</b>	<b>(11.689)</b>	<b>26,4%</b>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(14.733)</b>	<b>(3.307)</b>	<b>345,5%</b>
Despesas com comercialização	(2.678)	(1.835)	45,9%
Despesas gerais e administrativas	(8.024)	(9.890)	-18,9%
Outras receitas e (despesas) operacionais	(5.293)	6.754	-178,4%
Resultado de equivalência patrimonial	1.262	1.664	-24,2%
<b>Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro</b>	<b>(29.512)</b>	<b>(14.996)</b>	<b>96,8%</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(13.546)</b>	<b>(19.686)</b>	<b>-31,2%</b>
Despesas financeiras	(17.651)	(28.869)	-38,9%
Receitas financeiras	4.105	9.183	-55,3%
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(43.058)</b>	<b>(34.682)</b>	<b>24,2%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(713)	(738)	-3,4%
<b>Prejuízo líquido do período</b>	<b>(43.771)</b>	<b>(35.420)</b>	<b>23,6%</b>
Participação de não controladores	(14)	278	-105,0%
<b>Prejuízo líquido do período proveniente de operações continuadas</b>			
Lucro (prejuízo) do exercício provenientes de operações descontinuadas	-	-	na
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>(43.785)</b>	<b>(35.142)</b>	<b>24,6%</b>

Balanco Patrimonial Consolidado (R\$000)	Mar 15	Dez 14	Mar 2015 x Dez 2014	Mar 14	Mar 2015 x Mar 2014
<b>ATIVO</b>					
<b>Circulante</b>	<b>1.099.925</b>	<b>1.113.626</b>	<b>-1,2%</b>	<b>1.388.148</b>	<b>-20,8%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	25.356	29.598	-14,3%	75.825	-66,6%
Títulos e valores mobiliários	-	-	nc	94.676	nc
Contas a receber	655.755	661.652	-0,9%	727.699	-9,9%
Imóveis a comercializar	391.031	390.248	0,2%	423.444	-7,7%
Créditos diversos	16.898	20.068	-15,8%	37.576	-55,0%
Impostos e contribuições a compensar	9.899	10.818	-8,5%	27.363	-63,8%
Despesas com vendas a apropriar	986	1.242	-20,6%	1.565	-37,0%
<b>Não circulante</b>	<b>415.449</b>	<b>417.950</b>	<b>-0,6%</b>	<b>526.720</b>	<b>-21,1%</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>311.175</b>	<b>313.689</b>	<b>-0,8%</b>	<b>416.823</b>	<b>-25,3%</b>
Títulos e valores mobiliários	1.352	1.312	3,0%	1.255	7,7%
Contas a receber	38.571	41.602	-7,3%	92.534	-58,3%
Imóveis a comercializar	185.036	186.973	-1,0%	252.660	-26,8%
Contas correntes com parceiros nos empreendimentos	70.910	70.701	0,3%	66.497	6,6%
Partes relacionadas	12.560	10.357	21,3%	1.152	990,3%
Impostos e contribuições a compensar	2.156	2.154	0,1%	2.066	4,4%
Despesas com vendas a apropriar	590	590	0,0%	659	-10,5%
	<b>104.274</b>	<b>104.261</b>	<b>0,0%</b>	<b>109.897</b>	<b>-5,1%</b>
Investimentos	76.412	75.368	1,4%	76.901	-0,6%
Imobilizado líquido	14.954	15.442	-3,2%	17.926	-16,6%
Intangível	12.908	13.451	-4,0%	15.070	-14,3%
<b>Total do ativo</b>	<b>1.515.374</b>	<b>1.531.576</b>	<b>-1,1%</b>	<b>1.914.868</b>	<b>-20,9%</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
<b>Circulante</b>	<b>1.024.289</b>	<b>975.613</b>	<b>5,0%</b>	<b>1.002.852</b>	<b>2,1%</b>
Empréstimos e financiamentos <sup>1</sup>	384.799	341.665	12,6%	335.852	14,6%
Debêntures <sup>1</sup>	310.798	304.252	2,2%	318.590	-2,4%
Coobrigação na cessão de recebíveis	13.074	12.584	3,9%	13.372	-2,2%
Certificados de recebíveis imobiliários	28.180	27.754	1,5%	107.021	-73,7%
Obrigações com investidores	47.513	55.316	-14,1%	52.349	-9,2%
Fornecedores	28.671	33.862	-15,3%	30.055	-4,6%
Obrigações trabalhistas e tributárias	55.331	58.288	-5,1%	84.026	-34,2%
Contas a pagar	22.466	21.855	2,8%	33.219	-32,4%
Credores por imóveis compromissados	9.861	9.861	0,0%	10.426	-5,4%
Adiantamentos de clientes e outros	32.820	28.319	15,9%	11.402	187,8%
Partes relacionadas	85.778	77.026	11,4%		nc
Provisões	3.845	3.765	2,1%	4.945	-22,2%
Provisões para perdas em investimentos	1.153	1.066	8,2%	1.595	-27,7%
<b>Não Circulante</b>	<b>453.343</b>	<b>474.450</b>	<b>-4,4%</b>	<b>632.099</b>	<b>-28,3%</b>
Empréstimos e financiamentos <sup>1</sup>	156.733	189.586	-17,3%	212.735	-26,3%
Debêntures <sup>1</sup>	129.980	125.915	3,2%	151.858	-14,4%
Coobrigação na cessão de recebíveis	18.024	21.596	-16,5%	31.042	-41,9%
Certificados de recebíveis imobiliários	6.581	7.414	-11,2%	43.178	-84,8%
Obrigações com investidores	4.114		nc		nc
Obrigações trabalhistas e tributárias	83.809	80.201	4,5%	65.371	28,2%
Contas a pagar	3.145	2.989	5,2%	4.826	-34,8%
Adiantamentos de clientes e outros	6.703	6.703	0,0%	33.980	-80,3%
Provisões	44.254	40.046	10,5%	33.546	31,9%
Partes relacionadas	-	-	na	55.563	na
Participação dos não controladores	6.616	6.602	0,2%	6.796	-2,6%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>31.126</b>	<b>74.911</b>	<b>-58,4%</b>	<b>273.121</b>	<b>-88,6%</b>
Capital social	1.258.060	1.258.060	0,0%	1.258.060	0,0%
Prejuízos acumulados	(1.226.934)	(1.183.149)	3,7%	(984.939)	24,6%
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.515.374</b>	<b>1.531.576</b>	<b>-1,1%</b>	<b>1.914.868</b>	<b>-20,9%</b>

<sup>1</sup> Conforme detalhado na nota explicativa nº 15 e 16 da DFP.